

## CAPÍTULO 83

### RELAÇÃO ENTRE SOFRER VIOLÊNCIA POR PARCEIROS ÍNTIMOS E A IDEAÇÃO SUICIDA ENTRE MULHERES

[DOI 10.4322/978-65-995353-2-1.c83](https://doi.org/10.4322/978-65-995353-2-1.c83)

Rayssa do Nascimento Sousa<sup>1</sup>, Brenda Tayrine Tavares Souza<sup>2</sup>, Maria Helena de Lima Sousa<sup>3</sup>, Leticia Velozo Domingos Pinto<sup>4</sup>, Ana Luisa Mendes Ribeiro<sup>5</sup>, Angelica Ribeiro do Nascimento Oliveira<sup>6</sup>, Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda<sup>7</sup>, Gabryelle Ribeiro da Costa<sup>8</sup>, Tâmara karine da Silva<sup>9</sup>, Caroline Taiane Santos da Silva<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Piauí, (rayssasousa@aluno.uespi.br)

<sup>2</sup>Centro Universitário do Distrito Federal, (brenndatayrine@gmail.com)

<sup>3</sup>UniFTC de Juazeiro, (helenamaria164@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Tuiuti do Paraná, (leticiavelozo99@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal do Piauí, (analuuhm28@gmail.com)

<sup>6</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau, Piauí, (angelicalribeiro.ar19@gmail.com)

<sup>7</sup>Faculdade São Francisco da Paraíba, (dhescycaingrid20@gmail.com)

<sup>8</sup>Facid Wyden, (gabryellecostar@hotmail.com)

<sup>9</sup>SEUNE, (tamarakarine1@gmail.com)

<sup>10</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, (carolinetiaiane.enfa@gmail.com)

#### Resumo

**Objetivo:** Identificar os fatores relacionados à ocorrência de violência por parceiro íntimo e sua relação com a ideação suicida entre mulheres **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, qualitativa, realizada através de busca *online* de estudos primários, publicados na íntegra, em português, inglês e espanhol, entre 2011 a 2021, a partir das bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE, através dos DECS: “Mulheres”, “Violência por Parceiro Íntimo”, “Ideação Suicida” e como critérios de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados, sendo selecionados 11 artigos científicos para compor esta revisão. **Resultados:** Evidenciou-se que as diversas formas de violências tiveram relação direta com desenvolvimento de ideação suicida entre mulheres. Todas as formas de violência por parceiro íntimo foram identificadas, sendo a violência psicológica a mais frequente e a física a que mais repercutiu negativamente nas vidas das mulheres. **Considerações Finais:** Ao finalizar a análise do estudo, pode-se, portanto, concluir que mulheres que sofrem com violência estão mais suscetíveis a desenvolver depressão e ter pensamentos suicidas. Assim, fazem-se necessárias intervenções que possibilitem a redução nos casos de violência contra a mulher, de modo que seja realizada uma assistência humanizada que possibilite que todas recebam um acompanhamento psicológico, que tenham amparo dos profissionais envolvidos no cuidar, para se sentirem encorajadas a realizar a denúncia.

**Palavras-chave:** Mulheres; Violência por Parceiro Íntimo; Ideação Suicida.

**Área Temática:** Ciências da saúde.

**E-mail do autor principal:** [rayssasousa@aluno.uespi.br](mailto:rayssasousa@aluno.uespi.br)



## 1 INTRODUÇÃO

Violência é caracterizada pela Organização Mundial de saúde, como uso de força física ou poder, infligida em forma de ameaça ou prática, contra si, ou contra outros que cause sofrimento, danos psicológicos ou leve a morte (OMS, 2002). A violência por parceiro íntimo (VPI), pode incluir abuso físico, sexual, emocional e comportamentos controladores, repercutindo negativamente na saúde mental de toda a família (OMS, 2012).

Segundo dados do Ministério da Saúde no ano de 2018 foram notificados 78.393 casos de VPI, destes 91,5% foram notificados por mulheres, em sua maioria negras, residentes da zona urbana e que moravam com seus parceiros, e essas agressões foram repetidas (BRASIL, 2020). Entre os fatores relacionados à ocorrência da violência por parceiro íntimo, estão segundo Wong e Mellor (2014) a cultura, vivência de relações abusivas e abuso sexual na infância. O que pode fazer com que muitas mulheres estejam em um ciclo de violência, e sofrimento, durante boa parte da vida, o que pode refletir sobre sua saúde mental.

Macisaac (2017) apontou em seu estudo que 3,5–62,5% das mulheres que cometeram suicídio, sofreram violência por parceiro íntimo em algum momento da vida. Assim, a ideação suicida pode estar inserida na rotina dessas mulheres, em forma de pensamentos e comportamentos que levem ao suicídio (SANTOS *et al.*, 2018).

Diante do exposto, buscou-se através dessa pesquisa identificar os fatores relacionados à ocorrência de violência por parceiro íntimo e sua relação com a ideação suicida entre mulheres.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa descritiva de abordagem qualitativa, que possibilitou reunir informações necessárias para elucidar o fenômeno de interesse, através de literatura já existente. Possui abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva. Foi realizada através da busca online de artigos científicos nacionais e internacionais, no período de junho de 2021. (SOUSA; SILVA e CARVALHO, 2010)

Esta revisão foi construída através das seguintes etapas: escolha do tema, construção da pergunta de pesquisa através do acrônimo PICO (paciente, interesse, contexto), escolha dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), definição dos critérios de inclusão/exclusão dos artigos científicos; coleta, análise e discussão dos dados dos estudos selecionados, exposição da síntese das evidências encontradas. (BOTELHO; CUNHA e MACEDO, 2011).

Inicialmente, adotou-se a estratégia PICO (população, intervenção e contexto) para



definição da questão norteadora, onde a população fora as mulheres que apresentaram pensamento suicida no contexto da violência por parceiro íntimo. Desta forma, questionou-se: “Qual a relação entre sofrer violência por parceiros íntimos e ideação suicida entre mulheres?”.

A pesquisa foi realizada a partir das bases de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO) através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Mulheres", "Violência por Parceiro Íntimo", "Violência contra a Mulher", "Violência Doméstica" e "Ideação Suicida", em busca booleana utilizando as ferramentas "AND" e "OR".

Como critérios de inclusão estudos originais que contemplassem a temática, disponíveis online, na íntegra, em português, inglês e espanhol, publicados entre 2011 e 2021 de exclusão foram: estudos repetidos nas bases e os artigos que não respondessem à pergunta norteadora.

Para a seleção dos artigos, houve a leitura do título e do resumo dos estudos, observando os critérios de seleção. Posteriormente, realizou-se uma leitura criteriosa desses artigos e iniciou-se a coleta dos dados. Para essa coleta, foi elaborado um quadro contendo os autores, ano de publicação, local, título do artigo e principais achados.

Como este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, não houve a necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), respeitados assim os aspectos éticos referenciando todas as fontes citadas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Confirme os critérios metodológicos da pesquisa, na busca inicial foram encontradas 200 publicações onde foram: 10 na LILACS, 182 na MEDLINE, 8 na SciELO. Após os critérios de inclusão, foram obtidos 74 artigos, 9 na LILACS, 58 na MEDLINE, e 7 na SciELO. Após leitura dos títulos e resumos, excluiu-se 63 artigos. Totalizando 11 artigos para compor esta revisão.

**Quadro 1.** Características dos artigos sobre VPI e idealização suicida entre mulheres selecionados para compor a revisão.

AUTOR E ANO	LOCAL	TÍTULO DO ARTIGO	PRINCIPAIS ACHADOS
Miller e Contreras-Urbina, 2021.	Guiana	Exploring the determinants and outcomes of intimate partner violence during pregnancy for Guyanese women: Results from a nationally representative cross-sectional household survey	A violência física durante a gravidez e a violência física ao longo da vida associadas ao aumento da probabilidade de ideação suicida.



Llosa e Canetti 2019.	Uruguai	Depressão e ideação do suicídio em mulheres vítimas de violência do parceiro íntimo.	A violência por parceiro íntimo esteve relacionada diretamente ao aparecimento de ideação suicida em mulheres.
Gibbs, Dunkle e Jewkes. (2018)	África do Sul	Emotional and economic intimate partner violence as key drivers of depression and suicidal ideation: A cross-sectional study among young women in informal settlements in South Africa	Das mulheres que sofreram violência por parceiros íntimos relataram sintomas clinicamente relevantes de depressão e ideação suicida.
Maru <i>et al.</i> , 2018	Estados Unidos	The Relationship Between Intimate Partner Violence and Suicidal Ideation among Young Chinese, Korean, and Vietnamese American Women	Os resultados indicaram que 7 em cada 10 mulheres na amostra experimentou na vida ideação/intenção suicida. A agressão psicológica foi mais relatada foi a VPI
Rurangirwa <i>et al.</i> 2018	Ruanda	Intimate partner violence during pregnancy in relation to non-psychotic mental health disorders in Rwanda: a cross-sectional population-based study.	A exposição às formas de VPI durante a gravidez foi altamente associada à probabilidade de diagnóstico para ideação suicida
Lacey <i>et al.</i> 2015	Estados Unidos	The mental health of US Black women: the roles of social context and severe intimate partner violence	VPI física severa foram associados à ideação suicida entre todas as mulheres negras investigadas.
Karakoc <i>et al.</i> 2015	Turquia	Prevalence of Intimate Partner Violence and Associated Factors	64% das mulheres com diagnóstico de depressão e ideação suicida sofriam de violência física por parceiro íntimo.
Fonseca-Machado, <i>et al.</i> 2015	Brasil	Sob a sombra da maternidade: gravidez, ideação suicida e violência por parceiro íntimo.	Das mulheres que apresentaram ideação suicida quase sua 17,6% estavam em situação de violência por parceiro íntimo durante a atual gestação.
Zunner <i>et al.</i> 2015	Quênia	HIV, violence and women: unmet mental health care needs	Ampla previdência de violência física, sexual e emocional e sexual contra mulheres HIV+ incluíram sintomas como: depressão, ansiedade, sintomas de estresse traumático e pensamentos suicidas
Noori <i>et al.</i> 2013	Iran	Risk factors of suicidal ideation and attempt in women with drug user spouses	A associação entre uso de drogas, ansiedade, depressão e exposição a abuso físico pelo cônjuge, podem contribuir como determinante para tentativa de suicídio ou ideação suicida em mulheres.
Do; Weiss e Pollack, 2013.	Vietnã	Cultural Beliefs, Intimate Partner Violence and Mental Health Functioning among Vietnamese Women	30% das entrevistadas foram significativas para depressão e ideação suicida. Quanto mais fortes eram as crenças da esposa de que os homens têm o direito de ser abusivos, menor era a relação entre VPI sexual e ansiedade, depressão e



			comportamento suicida.
--	--	--	------------------------

**Fonte:** Elaborada pelos autores, 2021.

A amostra foi sumarizada no quadro 1, e classificada segundo o autor, ano, título e principais achados. Através da análise dos artigos, relacionando-os com a questão de pesquisa, emergiram as categorias analíticas: fatores de risco para a violência por parceiro íntimo, e relação entre violência por parceiro íntimo e ideação suicida.

### 3.1 Fatores de risco para a violência por parceiro íntimo

Observou-se, a partir dos estudos, que os fatores de risco para a VPI estão relacionados a questões socioeconômicas e ao estado de saúde das mulheres. De acordo com Llosa e Canetti (2019); Rurangirwa *et al.* (2018) entre as mulheres que referiram ter sofrido VPI, sua maioria, se encontravam em condições socioeconômicas desfavoráveis, e com pouco ou nenhum apoio familiar, ou social. Além disso, possuíam histórico de abuso físico, sexual ou mental na infância (MARU *et al.*, 2018; MILLER e CONTRERAS-URBINA, 2021).

Segundo Zunner *et al.* (2015), muitas mulheres portadoras do vírus da imunodeficiência humana adquirida (HIV) referiram violência sexual, agressão física e moral por parte dos companheiros, estes desconheciam seu *status* sorológico e atribuíam a mulher infidelidade conjugal, descartaram seus medicamentos anti-retrovirais e exigiam relações sexuais para fins de procriação.

Karakoc *et al.* (2015) afirma que mulheres com diagnóstico de depressão foram expostas principalmente à violência física e econômica durante o período em que estavam grávidas. Em conformidade, Fonseca-Machado *et al.* (2015) aponta que durante a gestação as mulheres de sua pesquisa foram vítimas de violência psicológica em grande proporção, seguida de violência física e sexual mais de uma vez.

### 3.2 Relação entre violência por parceiro íntimo e ideação suicida

A exposição a violência gera repercussões negativas, aumentando as possibilidades de desenvolvimento de transtornos mentais, de acordo com Lacey *et al.* (2015), as altas taxas de transtorno de ansiedade, comportamento suicida e qualquer transtorno mental entre mulheres após sofrer violência de seus parceiros. Sendo a violência física pelo parceiro íntimo, está entre os preditores da saúde das mulheres principalmente negras. Segundo Karakoc *et al.* (2015) entre



as mulheres vítimas de violência, houve agravamento dos sintomas de depressão, ansiedade e comportamento suicida.

De acordo com Gibbs, Dunkle e Jewkes (2018) quase a metade das mulheres de sua pesquisa que sofreram violência por parceiros íntimos relataram sintomas de depressão e de ideação suicida. Maru *et al.* (2018) também confirmam isso em seu estudo, onde 7 em cada 10 mulheres que sofrem VPI física ou sexual pensaram em tirar a própria vida em algum momento. Com base em Llosa e Canetti (2016) a depressão e os transtornos de ansiedade são os dois problemas de saúde mental mais comuns entre mulheres que sofreram VPI.

Sobre a VPI no período gestacional, Miller e Contreras-Urbina (2021) aponta que as vítimas de violência por parceiro íntimo durante a gravidez tiveram 4,07 vezes mais de *chances* de apresentar ideação suicida. Corroborando com este achado, Fonseca-Machado *et al.* (2015) identificou que entre 63 mulheres que sofreram VPI durante a gravidez, 22,2% apresentaram indicativo de ideação suicida. Demonstrando a fragilidade que as mulheres estão expostas durante uma fase decisiva e importante de suas vidas.

Outro ponto importante é a violência por parceiro íntimo relacionada ao abuso de drogas pelo parceiro, que segundo Noori *et al.* (2013) esteve associada a ansiedade e ideação suicida entre mulheres. Tendo isso, relação com problemas sociais como pobreza e desassistência a saúde relacionada ao vício. Por fim, Do, Weiss e Pollack (2013) sugerem que, ao tentar prevenir ou tratar os efeitos da violência, é importante considerar que certas crenças sobre a violência pelo parceiro geralmente vistas como mal-adaptativas podem ter efeitos adaptativos, pelo menos a curto prazo.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo apresentou a relação entre sofrer violência por parceiros íntimos e a ideação suicida entre mulheres, através da elaboração de uma revisão integrativa. De modo a minimizar os vieses de publicação, houve uma busca abrangente, sem definição prévia de idioma. Após avaliação da qualidade científica dos artigos, foram utilizados estudos originais, que delinearam resultados científicos confiáveis.

As pesquisas selecionadas demonstraram que mulheres que sofrem com violência estão mais suscetíveis a desenvolver depressão e ter comportamento suicida. Assim, fazem-se necessárias intervenções que possibilitem a redução nos casos de violência contra a mulher, de modo que seja realizada uma assistência humanizada que possibilite que todas recebam um acompanhamento psicológico, que tenham amparo dos profissionais envolvidos no cuidar, para se sentirem encorajadas a realizar a denúncia.



## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Violência por parceiro íntimo contra homens e mulheres no Brasil: dados da Vigilância de Violências e Acidentes. Brasília. Volume 51. Nº 49. Dez. 2020.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em:

<https://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/download/1220/906>.

DO, Khanh Ngoc; WEISS, Bahr; POLLACK, Amie. Cultural beliefs, intimate partner violence, and mental health functioning among Vietnamese women. **International perspectives in psychology**, v. 2, n. 3, p. 149-163, 2013. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24358448/>.

KARAKOC, Berna *et al.* Prevalence of intimate partner violence and associated factors. **Nöro Psikiyatri Arşivi**, v. 52, n. 4, p. 324, 2015. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28360734/>.

FONSECA-MACHADO, Mariana de Oliveira *et al.* Sob a sombra da maternidade: gravidez, ideação suicida e violência por parceiro íntimo. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 37, p. 258-264, 2015. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2015.v37n4-5/258-264/>.

LACEY, Krim K. *et al.* The mental health of US Black women: the roles of social context and severe intimate partner violence. **BMJ open**, v. 5, n. 10, p. e008415, 2015. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26482770/>.

GIBBS, Andrew; DUNKLE, Kristin; JEWKES, Rachel. Emotional and economic intimate partner violence as key drivers of depression and suicidal ideation: A cross-sectional study among young women in informal settlements in South Africa. **PloS one**, v. 13, n. 4, p. e0194885, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29659595/>.

GRACIA-LEIVA, Marcela *et al.* Off-and online heterosexual dating violence, perceived attachment to parents and peers and suicide risk in young women. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 9, p. 3174, 2020. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32370200/>.



LLOSA, Martinez, Sebastián; CANETTI Wasser, Alicia. Depressão e ideação suicida em mulheres vítimas de violência de pareja. Montevideo. **Psicol. Conoc. Soc.** v. 9, n. 1, p. 138-160, jun. 2019. Disponível em:

[http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1688-70262019000100138&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-70262019000100138&lng=es&nrm=iso).

MARU, Mihoko *et al.* The relationship between intimate partner violence and suicidal ideation among young Chinese, Korean, and Vietnamese American women. **Women & therapy**, v. 41, n. 3-4, p. 339-355, 2018. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30467448/>.

MACISAAC, Michael B; BUGEJA, Lyndal C; JELINEK, George A. A associação entre exposição à violência interpessoal e suicídio entre mulheres: uma revisão sistemática. **Jornal australiano e neozelandês de saúde pública**, v. 41, n. 1, pág. 61-69, 2017. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/1753-6405.12594>.

MILLER, Lior; CONTRERAS-URBINA, Manuel. Exploring the determinants and outcomes of intimate partner violence during pregnancy for Guyanese women: results from a nationally representative cross-sectional household survey. **Revista Panamericana de Salud Pública**, [S.L.], v. 45, p. 1, 24 mar. 2021. Pan American Health Organization.

<http://dx.doi.org/10.26633/rpsp.2021.6>.

NOORI, Roya *et al.* Risk factors of suicidal ideation and attempt in women with drug user spouses. **Journal of the Chinese Medical Association**, v. 76, n. 11, p. 648-652, 2013.

Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23938148/>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; KRUG, Etienne G. Relatório mundial sobre violência e saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Prevenção da violência sexual e da violência pelo parceiro íntimo contra a mulher: ação e produção de evidência. 2012.

RURANGIRWA, Akashi Andrew *et al.* Intimate partner violence during pregnancy in relation to non-psychotic mental health disorders in Rwanda: a cross-sectional population-based study. **BMJ open**, v. 8, n. 7, p. e021807, 2018. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29997142/>.



SANTOS, Ariane Gomes dos *et al.* Tipos de transtornos mentais não psicóticos em mulheres adultas violentadas por parceiro íntimo: uma revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/jv5tRXN38mZkgPC5gRw47df/?lang=pt&format=html>.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. São Paulo. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt&format=html>.

WONG, Jessica; MELLOR, David. Violência por parceiro íntimo e saúde e bem-estar da mulher: impactos, fatores de risco e respostas. **Enfermeira contemporânea**, v. 46, n. 2, pág. 170-179, 2014. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.5172/conu.2014.46.2.170>.

ZUNNER, Brian *et al.* HIV, violence and women: unmet mental health care needs. *Journal of affective disorders*, v. 174, p. 619-626, 2015. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25574781/>.

